
COMITÉ PARALÍMPICO
DE PORTUGAL



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

“IGUALDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA DESPORTIVA”

1.

Comité Paralímpico
de Portugal



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

1. Comité Paralímpico de Portugal

✓ Fundado em 26 de Setembro de 2008;

Missão:

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) é uma instituição desportiva, sem fins lucrativos, com a missão de divulgar, desenvolver e defender o Movimento Paralímpico e o desporto em geral, em conformidade com as normas do Comité Paralímpico Internacional.

Tem ainda como missão promover o gosto pela prática desportiva, como meio de formação do carácter, de defesa da saúde, do ambiente, da coesão e inclusão social, e a responsabilidade de gerir o Programa de Preparação Paralímpica.

IGUALDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA DESPORTIVA

2.

Ciclo 2008 - 2012



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

“IGUALDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA DESPORTIVA”

2. Cíclo 2008 - 2012

Pontos fortes	Pontos fracos
Oportunidades	Ameaças

2. Cíclo 2008 - 2012

Pontos Fortes

- Capacidade negocial de um contrato a quatro anos;
- Aumento do valor da contratação em cerca de 50% (relativo a Pequim);
- Crescimento do CPP em número de membros;
- Aumento do número de praticantes integrados no programa de preparação:
 - 42 praticantes no projeto Londres
 - 41 praticantes como mínimos A
- Histórico de medalhas nos Jogos.

2. Ciclo 2008 - 2012

Pontos Fracos

- **Comité Paralímpico de Portugal é uma organização muito recente;**
- **Recurso a discriminação positiva para praticantes com elevadas necessidades – maiores custos;**
- **Participação Feminina:**
 - 34 % para Pequim**
 - 26 % para Londres**

2. Cíclo 2008 - 2012

Oportunidades:

- Novo Paradigma da Inclusão Desportiva:

**Lei da Atividade Física Desportiva (Inclusão);
Inclusão nas Federações Internacionais;
Inclusão nas Federações Nacionais.**

- Interesse das Universidades (formação, consultadoria e investigação científica);

- Centros de Alto Rendimento;

- Participação do CPP no Conselho Nacional de Desporto;

- Participação do CPP no Conselho Consultivo do IPDJ.

2. Cíclo 2008 - 2012

Ameaças:

-Duas entidades da Administração Pública envolvidas no projeto Londres:

Dificuldade na interação de três entidades (IPDJ, INR e CPP)

Dificuldade na tomada de decisão (Ex. Contrato de Aditamento)

-Contrato-programa atual exclusivamente centrado em Londres, sem projeção para o Rio 2016. (Sem investimento no futuro).

Não contempla Esperanças Paralímpicas

Não contempla Desporto Feminino

- Valor disponibilizado no contrato programa aquém das expectativas e necessidades dos diferentes agentes desportivos.

Valor das Bolsas

Custos de preparação acrescido sem reflexo no financiamento

2. Ciclo 2008 - 2012

Ameaças:

- Redução do financiamento privado (menos patrocínios), maiores dificuldades nos diversos projetos do CPP.
- Reduzida visibilidade / valorização da excelência desportiva.
- Reduzida mediatização das modalidades.

3.

Propostas próximo ciclo



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

3. Proposta próximo ciclo

- Manutenção de contrato programa a 4 anos;**
- Aumento de financiamento contrato-programa (Bolas e preparação);**
- Alargamento do financiamento ao projeto Esperanças Paralímpicas;**

3. Proposta próximo ciclo

- Alargamento do financiamento ao projeto Desporto Feminino;**
- Alargamento do financiamento ao projeto Apoio Complementar;**
- Construção de um quadro legal que torne mais apelativo o envolvimento do tecido empresarial num projeto de relevante interesse nacional como é o Rio 2016.**

Obrigado!

Sede:

Rua do Sacramento, n.º 4, R/C, Fanqueiro
2670-372 Loures

t.: 21 988 65 52

f.: 21 988 43 18

geral@comiteparalimpicoportugal.pt

www.paralimpicos.eu



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

Valor das Bolsas

Nível	Olímpico	Paralímpico	Diferencial
1	1375 €	450 €	(-) 925 €
2	1100 €	322 €	(-) 778 €
3	825 €	161 €	(-) 664 €
4	550 €		

Valor da Preparação

Nível	Olímpico	Paralímpico	Diferencial
1	22.000 €	7.000 € *	(-) 15.000 €
2	22.000 €		
3	18.000 €		
4	12.000 €		